



# TERRITÓRIO E FRONTEIRA DO BRASIL HOJE E NO PASSADO

NÓS NA SALA DE AULA - MÓDULO: GEOGRAFIA 4º E 5º ANOS - UNIDADE 4

O atual território do Brasil possui dimensões continentais, mas sem sempre foi assim. Ao compararmos a dimensão territorial do Brasil no século XVI com o atual, notamos que o território passou por significativas transformações ao longo dos séculos.

A compreensão dessas mudanças é fundamental para entender como se deu a construção e a formação do atual território brasileiro. A partir das atividades propostas, os alunos serão estimulados a compreender os conceitos de território e fronteira por meio do processo de formação do território nacional.

## PÚBLICO-ALVO:

4º ANO

## DURAÇÃO:

3 AULAS



## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ajudar os alunos a compreender o processo de formação do território brasileiro.
- Conhecer alguns acontecimentos históricos que contribuíram para a ocupação do território brasileiro.
- Interpretar os mapas para que as crianças percebam as diferenças territoriais ao longo dos séculos.



## RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

### Por dupla:

- Mapas (anexos)
- Folha vegetal
- Caixa de lápis de cor
- Lápis grafite
- Durex



## APLICAÇÃO

### AULAS 1 E 2

Nessa etapa, os alunos vão produzir mapas e conhecer alguns acontecimentos históricos que contribuíram para a ocupação e formação do território brasileiro.

Inicie a aula discutindo com os alunos as seguintes questões: vocês lembram como é o atual mapa do território brasileiro? Será que a atual configuração permanece a mesma desde a chegada dos portugueses ao Brasil? Conhecem algum mapa no qual a configuração do território era diferente da atual?

Conforme as hipóteses são levantadas, discuta sucintamente como o território brasileiro foi construído desde o século XVI até os dias atuais. Explique que até o século XVI a área do Brasil era decorrente do Tratado de Tordesilhas (1494), assinado entre Portugal e Espanha, que dividia as terras da América do Sul entre os dois países. Já no século XVI, o cultivo da cana-de-açúcar viabilizou a ocupação do litoral, promovendo o povoamento da região.

Nos séculos XVII e XVIII, a ocupação do interior do Brasil derivou da produção pastoril e das expedições dos bandeirantes, que proporcionaram o surgimento de várias cidades e da construção das primeiras estradas. No século XIX, o cultivo de café e borracha contribuiu para o processo de urbanização, assegurando o desenvolvimento de algumas áreas do país. No final do século XIX e início do século XX, o Brasil passou pelo processo de industrialização.

Ao final da discussão, exponha que a construção do território atual decorre das transformações e mudanças ocorridas nos séculos anteriores, e que essas mudanças podem ser observadas nos mapas históricos.

Em seguida, divida os alunos em duplas e distribua dois mapas. Um será sempre com a atual configuração do território brasileiro e o outro poderá ser de tempos passados. O objetivo é que eles construam e interpretem seus mapas e percebam as diferenças entre os territórios.

Utilize os mapas disponibilizados ao final da proposta pedagógica. Vide anexo.



Cada criança da dupla fará apenas um mapa.

Solicite que eles coloquem a folha vegetal sobre o mapa e desenhem todos os detalhes, e em seguida os pintem.

Após a produção dos mapas, solicite que as crianças exponham e discutam quais foram as diferenças observadas entre os dois mapas, como estavam as fronteiras entre os países (Brasil e outro país) e entre estados. Isso possibilitará que os alunos entendam como se deu a construção do território brasileiro ao longo dos séculos.

O mapa produzido em sala será utilizado na aula seguinte.

Professor, para relembrar a Evolução da Divisão Territorial do Brasil no século XX, utilize as informações disponibilizadas ao final da proposta pedagógica. Vide anexo.

## **AULA 3**

Nessa etapa, recapitularemos a discussão acerca das diferenças observadas entre os mapas, compreendendo o conceito de território.

Com os mapas em mãos e tendo como base as explicações dadas na aula anterior, sugira que os alunos exponham novamente as semelhanças e as diferenças existentes entre os dois mapas, interpretando o que está representado em cada um.

Em conjunto com a exposição, reitere que o Brasil que conhecemos é diferente do de 1500 (observado nos mapas), ou seja, ao longo dos séculos o território brasileiro foi sendo construído. E que o território é um espaço delimitado, ou seja, que possui fronteiras (países, regiões, estados, municípios, bairros, áreas de influências, etc.) e pertence ao Estado (organização política e administrativa da sociedade, como o governo e os serviços públicos) e à comunidade.

Para que eles compreendam melhor os conceitos de território, sociedade e Estado, utilize como exemplo a atual configuração brasileira, ou seja, discuta sobre as organizações políticas e administrativas, quem são os componentes da sociedade brasileira, quais são nossas fronteiras (países, estados, municípios, etc.).

## Mapa - território brasileiro no século XVI







## Mapa - território brasileiro em 1913



## Mapa - território brasileiro em 1940



## Mapa - território brasileiro em 1945





## Mapa - território brasileiro em 1950



## Mapa - território brasileiro em 1970



## Mapa - território brasileiro em 1990



## Evolução da Divisão Territorial do Brasil – 1913 a 1945

**1913**



A primeira proposta de divisão regional do Brasil surge em 1913, para ser usada no ensino da geografia. Baseada apenas nos aspectos físicos – clima, vegetação e relevo –, tinha o objetivo de reforçar a imagem da nação e por isso dividia o país em cinco Brasil: Setentrional, Norte Oriental, Oriental, Central e Meridional. Na época, acreditava-se que a divisão regional deveria ser fundamentada em critérios que resistissem à ação do tempo.

**1940**



Em 1940, o IBGE apresenta uma nova proposta de divisão para o país que leva em consideração os aspectos socioeconômicos, além dos físicos. A Região Norte reunia os estados de Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí e o território do Acre. Goiás e Mato Grosso, ainda não divididos, formavam com Minas Gerais a Região Centro. Bahia, Sergipe e Espírito Santo formavam a Região Este. O Nordeste abrigava Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba e Alagoas. São Paulo e Rio de Janeiro, então capital, pertenciam à Região Sul.

**1945**



O Brasil passa a ter sete regiões: Norte, Nordeste Ocidental, Nordeste Oriental, Centro-Oeste, Leste Setentrional, Leste Meridional e Sul. Na porção norte do Amazonas foi criado o território de Rio Branco, o atual estado de Roraima; no norte do Pará foi criado o território do Amapá. Mato Grosso perde uma porção a noroeste (batizada como território de Guaporé) e outra ao sul (chamada território de Ponta Porã). No Sul, Paraná e Santa Catarina são cortados a oeste e é instalado o território de Iguçu.

## Evolução da Divisão Territorial do Brasil – 1950 a 1990

1950



Os territórios de Ponta Porã e Iguaçu são extintos e os estados do Maranhão e do Piauí passam a integrar a Região Nordeste. Bahia, Sergipe, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro formam a Região Leste. Em 1960, Brasília é criada e o Distrito Federal, a capital do país, é transferido do Leste para o Centro-Oeste. Em 1962, o Acre vira estado e o território de Rio Branco recebe o nome de Roraima.

1970



O Brasil ganha o desenho regional atual. Nasce o Sudeste, com São Paulo e Rio de Janeiro sendo agrupados a Minas Gerais e Espírito Santo. O Nordeste recebe Bahia e Sergipe. Todo o território de Goiás, ainda não dividido, pertence ao Centro-Oeste. Mato Grosso é dividido alguns anos depois, dando origem ao estado de Mato Grosso do Sul.

1990



Com as mudanças da Constituição de 1988, fica definida a divisão brasileira que permanece atualmente: o estado do Tocantins é criado com a divisão de Goiás e incorporado à Região Norte; Roraima, Amapá e Rondônia viram estados; Fernando de Noronha deixa de ser território federal e é incorporado ao estado de Pernambuco.